



UNIAO
ORGÃO
do
CENTRO DEMOCRATICO
D. AFFONSO COSTA

FIGUEIRENSE

EDITOR—A. LENCASTRE E BARROS
Tiragem 1:000 exemplares
ASSINATURAS
PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1.º 2.; ESTRANGEIRO 2.º 00.
NUMERO AVULSO, \$03. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL.
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFICINAS DA UNIAO FIGUEIRENSE

Director politico — ALFREDO SIMÕES PIMENTA

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

A situação

O momento, com quanto não seja para nós d'uma gravidade alarmante, é, contudo, bastante serio, merecendo as atenções de governantes e governados.

Anle o espetáculo assombroso que o mundo está presenciando todos os graves problemas de natureza interna que possam interessar o paiz são insignificantes ridicularias que a ninguém interessariam nesta occasião.

Todas as atenções estão voltadas para os acontecimentos da guerra, cujas fases sucessivas interessam a todo o mundo, tanto pela sua propria gravidade e grandesa como pelas consequências que delas não de resultar para todos os povos da Europa.

O nosso paiz, que os sucessos da politica europeia não colheu até agora na sua engrenagem, está já sentindo o peso desses sucessos, manifestado na inquietação popular, talvez excitada mais pela malevolencia d'alguns, do que propriamente pelo seu conhecimento dos factos.

Mas, a essa agitação mais postica do que real, porque a verdade é que não ha motivos para agitação dentro do nosso paiz, precisa corresponder uma grande calma e muito bom senso por parte d'aquelles que são os dirigentes da sociedade.

Felizmente temos um governo que fará cumprir com intelligencia e firmeza todas as medidas necessarias para obstar a quaesquer desmandos ou especulações que venham a produzir-se.

Ontem mesmo se demonstrou já isso com as instruções que foram dadas ao sr. governador civil de Lisboa para reprimir convenientemente a especulação duma certa agiotagem que pretendeu explorar o publico, convencendo-o a trocar o papel-moeda por moeda em prata, para defraudar em cinquenta centavos os ingenuos que se deixaram cair no logro!

Para este criminoso abuso foi, porem, estabelecido o indispensavel correctivo — «a prisão e entrega ao poder judicial de todos os individuos apanhados no estranho negocio».

Tambem o governo providenciou sobre a carestia dos generos alimenticios e seu açambarcamento, providencias que foram ontem publicadas no «Diario do Governo» e que desde logo começaram a ser postas em pratica contra os delinquentes.

Não podia ser outra a attitude do governo senão adotando medidas excepcionaes contra quem, por falta de escrupulo e por fal-

ta de patriotismo, e por forma tão antipatica, lança o alarme entre a população ao mesmo tempo que a explora e a ameaça com a falta de comestiveis.

Preciso é que, em caso de necessidade, essas medidas sejam rigorosamente cumpridas.

Não bastam, porem, as medidas tomadas e outras de mais largo alcance e de não menor necessidade é urgente que sejam tambem postas em pratica pelo governo.

São, principalmente, as respeitantes á situação do nosso commercio e industria que necessitam neste momento uma atenção especial.

O encerramento dos bancos no estrangeiro e a impossibilidade de obter aqui dinheiro sobre os varios mercados da Europa, vem criar graves dificuldades ao nosso commercio e industria que tendo os seus compromissos a honrar se vêem inibidos de o fazer, e, por isso, na contingencia de num praso, mais ou menos curto, ter de fechar os seus estabelecimentos.

Deste encerramento forçado resultarão centenas de braços sem ter que fazer nem que... comer!

Seria um agravamento da situação cuja solução nessa altura se tornava muito mais difficil e que, quando resolvida, não impediria o mal por ventura já causado.

Agora as medidas a adotar serão relativamente facéis. Consistem na facilitação dos trocos auxiliada pela emissão de cedulas de pequeno valor.

Na autorisação das operações de descontos dentro do paiz e, bem assim, na concessão da moratoria por um praso que ao governo se afigure bastante.

Facilitados estes elementos estamos certos que não viria a oferecer perigo nem gravidade a nossa situação interna.

Tudo isto são medidas que o governo tomaria com o aplauso unanime do paiz e para bem dele.

Nesta altura e em face de factos cuja importancia é desnecessario estar a accentuar, todas as bandeiras se abatem, todos os partidos se unem, todas as vaidades desaparecem, todos os ressentimentos se esquecem para que os homens, seja qual fór o seu valor, para que os partidos e para que o povo acordem na melhor forma de defeza do seu patrimonio comum, pondo-se incondicionalmente ao lado do governo.

O governo que dirija. O governo que actue.

ECOS & NOTICIAS

Extraordinario!

De um jornal recortamos a seguinte interessante nota das dotações que alguns chefes de estado recebem dos respectivos povos, a titulo de pagamento dos seus serviços:

O imperador da Russia ganha por minuto.....	80\$00
O imperador da Austria.....	35\$00
O imperador da Alemanha....	27\$00
O rei de Italia.....	21\$00
O rei de Inglaterra.....	15\$00
O rei de Espanha.....	11\$00
O rei da Belgica.....	5\$00
O rei da Dinamarca.....	3\$50
O rei da Servia.....	1\$60
O presidente da Republica Portuguesa.....	\$04,6

Ou sejam 46 reis.

No tempo do falecido rei D. Carlos, Portugal pagava tambem á familia reinante 2\$08,3 por minuto, o que era já tambem uma verba respeitavel.

Isto, é claro, afóra os adiantamentos...

E fanta gerate a morrer de fome!

Administrador do concelho

Conforme noticiámos no nosso ultimo numero, abandonou o logar de administrador d'este concelho o nosso presado amigo e colega de redacção José Miguel Fernandes David.

Propositadamente, nada aqui dissesemos acerca dos serviços que prestou, como delegado do poder central, este nosso illustre correligionario, dedicado republicano e sincero patriota. Do muito que tinhamos a dizer, lemitamos-nos a publicar em outro logar as referencias que lhe são feitas com inteira justiça.

A sua exoneração produziu em todo o concelho a mais profunda magua e os seus serviços, que foram muitos, ficam registados na memoria de todos aqueles que souberam apreciar a retidão do zeloso magistrado.

Escolas Moveis

Os camaleonicos do evolucionismo talassico continuam a lamuriar para que sejam exonerados os professores das Escolas Moveis do concelho, gritando que os professores lá da grei poderiam fazer esse serviço por menos dinheiro!...

A lamuria, é claro, lá foi para o sr. ministro da instrução, como das outras vezes, sem se lembrarem, os parvos, de que vozes de... camaleonicos não chegam ao ceu...

O descarro com que eles dizem que as escolas não tiveram frequencia e, ao mesmo tempo, vão pedindo para serem nomeados amigos seus para as reger!

Como são atrevidos e ridiculos estes araujofagos, perseguidores dos funcionarios publicos que não albardem ás suas estupidas imposições!... Que grandes mariolas!

O sr. Barata

O sr. Pereira Barata, inspector do circulo escolar de Anclão, continua a fazer das suass. Segundo nos informam, este senhor não deixou fazer exame a alguns alunos da Castanheira de Pera, daepois de eles terem requerido e seremm admitidos!

Compreende-se o grave transtorno que resulta para os alunos e suas familias d'estas resoluções do sr. inspector e urge que a direcção geral da instrução primaria, para quem ape-

lamos, tome as devidas providencias no sentido de que os referidos alunos sejam examinados.

A proposito, mais uma vez, lembramos ao sr. Barata que tem o dever indeclinavel de pedir uma sindicancia aos seus actos, depois do que aqui temos dito a seu respeito, acerca da maneira como exerce as suas funções. Registe-se.

O fim d'uma infamia

O Supremo Tribunal de Justiça negou provimento ao recurso de revista interposto por Manfredo da Silva contra o director deste jornal, impellido por aqueles que lhe davam dinheiro para isso...

Tres vezes subiu o processo á Relação e duas vezes ao Supremo Tribunal, elevando-se as custas a uma soma avultada, que os homensinhos pagaram sem regatear na sanha indomavel de verem um inocente sentado no banco dos reus!...

Mas a justiça não obedece a faroncas de qualquer bandido e o processo vai ser arquivado, tendo o castigo que merecem os seus autores: o despreso.

A outra porta

A camara ordenou ao professor da Escola Movel de Vilas de Pedro que lhe entregasse a chave da escola, visto que as missões tinham terminado. Ora a camara devia saber duas cousas que não sabe e nós lhe vamos explicar: Primeira, a camara não tem nada com os professores das Escolas Moveis, que desejam que ela tenha muita saude... Segunda, a casa onde funciona a escola de Vilas de Pedro, nunca foi, não é, nem será da camara e, por tanto, nada tem com a chave.

Mas ainda que fosse a casa propriedade da camara, ou estivesse por ela arrendada, o professor de Vilas de Pedro, que continua a dar aulas durante as ferias, não entregava a chave. porque não dá satisfações á camara!... Ele sempre ha cada... pardal?!

Eleições

O Diario do Governo convocou os colegios eleitoraes para o dia 1.º do proximo mez de novembro. Vamos, pois, ter eleições geraes no dia de todos os santos.

Se o proximo acto eleitoral for renhido, como tudo indica, e os santinhos se lembrarem de virem cá para baixo deitar tambem a sua lista na urna, não se nos dá de apostar que algum aparece no dia seguinte á porta de S. Pedro com a tóla rachada!

No dia de todos os santos têm-se visto muitos milagres e, entre eles, o do terramoto de Lisboa. Quem nos diz a nós que vamos ter algum terramoto eleitoral este ano?

Podem muito bem ser.

Fura Vilas

Este cidadão, que nós já vimos a chorar, queixando-se de que pagava uma contribuição pesada, e que anda para ali a dizer que está empenhado, constando até que hipotecou tudo o que tem para, em occasião propicia, abrir falencia e codilhar os fornecedores, este figurão teve a audacia de declarar ao syndicante, que está hospedado na sua hospedaria, que foi poupado injustamente pelo secretario de finanças por este lhe tirar uma contribuição que sempre pagou e devia continuar a pagar!...

E' claro que o sr. secretario de finanças procedeu em harmonia com as

informações officaes que obteve, mas por aqui se vê a justiça e a falta de escrupulos com que certos bandalhos movem perseguições.
Que grandes magicos!

Nova farmacia

Abre hoje definitivamente a nova farmacia que o sr. Manoel José Alves, distinto farmacenco, veio estabelecer nesta vila e que se denominará Farmacia da Misericordia, da qual pasará a ser fornecedora.

Os medicamentos adquiridos na nova farmacia custarão metade dos preços até hoje exigidos ao publico e serão manipulados com o escrupulo que a ciencia moderna aconselha e em que o sr. Alves é um profissional exímio.

Aos nossos leitores e amigos, pessoas e politicos, recomendamos com o mais vivo interesse a Farmacia da Misericordia, pois temos a absoluta certeza de que todos serão oimamente servidos e por preços resumidos.

Apelo ao povo republicano

O Directorio do Partido Republicano Portuguez aprovou a seguinte moção, que publicamos para conhecimento de todos os nossos correligionarios:

O Directorio do Partido Republicano Portuguez, apreciando a situação actual, que nada tem de alarmante para o nosso paiz, que pode viver das suas proprias forças, pede a todos os corpos organizados do Partido que recomendem, neste momento, aos correligionarios a maxima serenidade e confiança, condições necessarias para que as dificuldades sejam rapidamente vencidas.

PESCARIA

No ultimo domingo, teve logar, no açude do Poeiro, uma grande pescaria, promovida pelos nossos illustres amigos João Artur de Sousa Manso e Antonio Vasconcelos de Sousa Manso, abastados proprietarios, da freguezia de Arega.

A's 7 horas, saíram desta vila, em direcção ao local, muitos convidados que ali eram aguardados pelos promotores da pescaria.

Pouco depois, os pescadores, em numero de 7, começaram na sua tarefa, sendo enorme a porção de peixe apanhado.

A's 16 horas, foi servido o jantar, que apenas constou de peixe (tal era a sua abundancia), preparado de diversas formas, por tres guapas rapa-

rigas, que cosinhavam admiravelmente.

A ele assistiram as seguintes pessoas: Alfredo Simões Pimenta, Abilio David dos Reis, Camilo d'Araujo Lacerda, Basilio d'Araujo Lacerda, Manoel Dias Coelho, Eduardo Simões d'Almeida, João Augusto d'Almeida, Batista dos Santos Ideias, Acacio Virgilio de Sousa Manso, Engenheiro Manoel Moniz de Freitas, Antonio Rodrigues Baião, Manoel Rodrigues, Antonio Simões Baião, Emidio Gonçalves Baião e outras cujos nomes não nos recorda.

Foi realmente um dia bem passado e que nos deixou saudades, já pelo belo divertimento, já pela forma bizarra e cativante como fomos recebidos pelos nossos amigos Mansos.

D. Herminia P. David

Afim de fazer uso das aguas, encontra-se nas Caldas da Rainha, a sr.^a D. Herminia Paiva David, esposa do nosso colega de redacção José Miguel Fernandes David, que se fez acompanhar de seu filhinho Almerindo.

Perseguição

A injame perseguição que os «evolucionistas talassicos» de Figueiró têm movido contra o sr. secretario de finanças continua a seguir os seus tramites com os costumados «manejos reaccionarios» que a jesuitada local vae desenvolvendo em volta d'este caso, que hade ficar celebre nos annos da politica d'esta malfadada terra.

A proposito, publicamos em seguida uma local publicada pelo nosso conceituado colega «Futuro de Mertola», por onde se vê que o secretario de finanças d'aquelle concelho foi promovido por distincção, sem que os democraticos se opoessem a isso, não obstante poderem faze-lo.

Com o secretario de finanças do nosso concelho deu-se precisamente o contrario; para que não fosse promovido, como era de justiça, a «corja» evolucionista talassica moveu-lhe uma guerra acintosa, com falsas arguições, que individuos menos escrupulosos não tiveram pejo em ir confirmar.

Eis a noticia do «Futuro de Mertola»:

Vai ser promovido por distincção o sr. Manoel Antonio Afonso, secretario de finanças desta vila.

Esta noticia deixará estupefacta muita gente que se tenha convencido de que o partido democratico é um partido de odios e de perseguições e não é para menos a noticia da promoção por distincção deste funcionario, que tem sido não só um dos mais encarniçados inimigos do partido democratico mas tambem um dos mais encarniçados inimigos do sr. dr. Afonso Costa.

Provado fica, pois, que os democraticos não se valem do poder para servir os seus adeptos e perseguir os inimigos.

O ministerio das finanças ha muito tempo que estava nas mãos dos democraticos, que se não quizeram valer dessa situação para vexar um inimigo.

Os exemplos ahi ficam para que o Povo veja se ha razão para se dizer que o governo dos democraticos tem sido um governo de immoralidades, a não ser que seja uma immoralidade a promoção do sr. Manoel Antonio Afonso e outras coisas indenticas.

Manuel Martins do Carmo

Encontra-se em Caldelas com sua Ex.^{ma} esposa e filha o nosso amigo, Sr. Manoel Martins do Carmo, conceituado commerciante em Lisboa.

Dr. Manoel Diniz Henriques

A honra e a imparcialidade dos evolucionistas

O «evolucionismo talassico» de Figueiró não se cansa de «escoucear» os funcionarios publicos que tem a hombridade de repelir os seus asquerosos «processos de fazer politica, votando-os ao desprezo que merecem os ridiculos e imbecis.

O nosso querido amigo, sr. dr. Manoel Diniz Henriques, digno conservador do registo predial da comarca e juiz substituto, tem sido d'aquellas pessoas que se não tem submetido á caprichosa vontade da talassaria e, por isso, tem sido alvo das «baboseiras» com que no jornal de Lisboa Republica frequentes vezes é atingido.

Sobre este assunto, recortamos do nosso colega O Ribeira de Pera o interessante artigo que segue e no qual o sr. dr. Diniz Henriques diz de sua justiça:

A folha officiosa dos evolucionistas quer por força tornar-nos conhecido. Melhor seria que nos deixasse em paz com o viver modesto de quem, bem ou mal, todo o tempo de que dispõe o deseja aplicado ao trabalho util a si e aos outros e julga conhecer bastantemente a pobreza dos seus recursos para ser coisa diferente do que realmente é. Jamais pensamos em empregos publicos rendosos; nunca em tempo algum, nos passou pela mente abrir carreira pela politica, nem para nós, nem para os outros. Nunca tivemos feito para pantominices e todavia para se ser politico neste malfadado Paiz não se pode dispensar a qualidade de pantomineiro.

Por favor de Deus e da amizade duma pessoa querida de familia, apparecemos um dia (já lá vão uns bons 15 anos) conservador do registo predial de Figueiró dos Vinhos; é deste facto, conjugado com o de não termos assentado tenda de combate no arraial evolucionista, que nos vem o ataque mais injusto e desleal por parte do seu jornal officioso.

Nos termos da lei, os conservadores tem de ser incluídos na lista que os juizes de direito enviam ao governo, para dela ser escolhido o juiz substituto.

Ha dois anos que tenho sido o nomeado para esse cargo e com sacrificio desempenhado as respectivas funções. Quero agora frisar aqui, para que o fique sabendo a imparcialidade e honra dos evolucionistas que eu nunca pedi a ninguem, não dei um unico passo para ser o escolhido e que se me não recusei terminantemente foi isso devido tão somente á consideração de que não queria que superiormente se dissesse que eu tinha um emprego a que indirectamente se attribuia a obrigação de ser juiz substituto e não aceitava essa obrigação. E agora vá lá uma grande fatia de vaidade: Julgamos os nossos pequeninos merecimentos ofendidos em presença da deprimente situação de romendo da justiça.

Fazendo esse papel de romendo da justiça tivemos de interferir num caso que a honra e imparcialidade dos evolucionistas queria julgado á sua vontade, como se a honra e imparcialidade dos evolucionistas tivessem o direito de amarrar a consciencia dum julgador qualquer, ainda que fosse um simples substituto de juiz.

Como não lhe fizemos a vontade fomos caluniado, violentamente insultado no tal jornal

officioso do Evolucionismo, que em letras gordas, logo na primeira pagina, chamava á nossa decisão um escandalo.

Porque tinham recorrido para os tribunaes superiores e por estarmos convencido de que era boa a nossa decisão ficou-nos a consciencia tranquila, aguardando serenamente o resultado final do caso.

A Relação de Lisboa, não só confirmou o que tinhamos feito, mas até nos teceu um elogio e sem querermos saber se sim ou não era merecido com a mesma tranquillidade ficamos. Mas o que muito nos custou a suportar foi que o tal jornal officioso nos tivesse exposto á execração dos ssus milhares de leitores e não viesse depois com a sua honra e imparcialidade evolucionista, no mesmo sitio em que nos tinha insultado, publicar o «verdictum» dos juizes da Relação de Lisboa. A esse «verdictum» não teve a coragem de chamar escandalo. Valentia só pr'a fraqueza dum juiz substituto, francamente, não deve honrar muito a honra e a imparcialidade dos evolucionistas.

Tinhamos direito de exigir que o jornal publicasse a nossa defesa, mas preferimos o esquecimento proprio dos humildes, porque aqueles que nos conhecem, rindo-se de quem pretendeu insultar-nos, devidamente classificou uns e outros, e os que nos não conhecem natural é que não liguem ao caso a minima parcela de valor.

Estava o caso neste pé quando agora novamente me chamaram a atenção para o jornal officioso dos evolucionistas em Lisboa, que, depois d'uma descarga raivosa d'odios contra os democraticos de Figueiró, o menos com que entendeu mimosear-nos, a proposito do que eles chamam «jogando com a justiça», foi com o epiteto de «faciosissimo democratico».

Os dirigentes democraticos, que bem sabem como é insignificantisimo o nosso valor politico, por falta de feito e outros, devem ter rido a bom rir se leram esta farfalhada tirada da honra e imparcialidade dos evolucionistas.

Por esse lado tambem nos deu vontade de rir e rimos; mas, como pelo lado da justiça, se nos chamarem a servir novamente de romendo, entendemos que, decentemente nos não devemos recusar, pedimos ao jornal officioso de que se trata que concretise, que especifique com clareza os actos que praticamos offensivos da boa administração da justiça, para nos emendarmos e pedir o devido castigo. Dentro da comarca nunca exercemos logar algum de confiança politica, ou que retribuido seja pelo estado, ou corporações locaes.

Nunca pedimos um voto no concelho de Figueiró, e tendo o nosso nome no recenseamento eleitoral de lá nunca lançamos nas urnas eleitoraes um voto a favor de ninguem.

A honra e imparcialidade dos evolucionistas, se alguma vez quizer ser seria, que venha dizer o mesmo dos seus dirigentes politicos de Figueiró.

O meu maior «faciosismo democratico» deve consistir em assinar por favor o jornal officioso dos evolucionistas para nele ser insultado injustamente. Deste faciosismo me podem eles aliviar, por sua honra e imparcialidade, suspendendo desde já a remessa

do jornal, posto que já esteja pago até 31 de agosto que vem. Poucas vezes o leio por falta de vagar e para me não desacostumar de todo de acreditar em jornaes.

Um grande favor nos poderá fazer a honra e a imparcialidade dos evolucionistas: é impedir por todas as formas e feitos ao seu alcance, ainda que seja uma insurreição, que sejamos investidos nas funções de romendo da justiça em Figueiró dos Vinhos, fazendo com que essas honrarias caiam nas mãos dos seus amigos politicos. Essa então é que era boa justiça.

Bela orientação a dos evolucionistas! O que será feito da Republica senão forem eles.

Ora pois...

Humberto Silvano

Esteve alguns dias em Coimbra, onde foi visitar sua familia, o nosso amigo sr. Humberto de Paiva Silvano, digno escrivão de direito nesta comarca.

Manuel Liborio Junior

Por informações que temos, sabemos que acaba de estabelecer-se em Lisboa o nosso prezado correligionario Manoel Liborio Junior.

A este nosso amigo, que tem pratica comercial de 18 anos em Lisboa cremos estar reservado um bom futuro e por isso d'aqui lhe enviamos um abraço de felicitações.

Administrador do concelho

Falam os nossos correspondentes

Arega, 2.—Lavra aqui geral indignação contra a pouca vergonha dos talassicos dizerem que se deitaram foguetes para festejar a demissão do administrador do concelho, o nosso amigo José Miguel Fernandes David.

E' falso. Em toda esta freguezia foi muito sentida, até por alguns talassicos, a demissão de um administrador tão justiceiro como era o sr. José Miguel.

A não ser o Firmino da Costa Escofante, que apanhou uma enorme bebedeira, quando soube que o administrador democratico pedira a demissão, ninguém aqui ficou satisfeito, antes pelo contrario.

Vilas de Pedro, 3.—Como informei na minha ultima correspondencia, foi aqui muito sentida a exoneração do nosso amigo, sr. José Miguel Fernandes David, do cargo de administrador do concelho, que tão distintamente vinha exercendo. Por isso, posso informar, dando-lhe o mais formal desmentido, que o boato espalhado pelo jornal dos talassicos é falsissimo, pois aqui ninguem queimou foguetes por tal motivo.

De mais a mais, o novo administrador do concelho não vem hostilizar o nosso Partido, antes estará sempre pronto a satisfazer todas as pretensões dos nossos correligionarios, sempre que sejam justas.

E' mais uma mentira do referido jornal, mas, como ele não publica senão intrugices, está no seu papel.

Aguda, 3.—Foi aqui recebida com delorosa impressão a saída do logar de administrador do concelho, do sr. José Miguel Fernandes David. O povo d'esta freguezia, á excepção do larvado papa-jantares e meia duzia de patetas que ainda estão com a corja, que tão ignobilmente tem explorado este concelho, lamenta profundamente que o sr. Fernandes David saísse da administração, pois aqui toda a gente honesta admirava o bom senso com que esse senhor administrava justiça recta e imparcial, não permitindo abusos e procurando sanar conflitos.

E' redondamente falso que se deitassem foguetes n'esta freguezia por tal motivo, como afirma falsamente o tal gatuno que metia as mãos na gaveta do balcão...

E' certo que se queimaram alguns foguetes, mas foi em virtude do sr. Alfredo Simões Pimenta ter ficado livre para sempre do tal processo infame com que a canalha o queria inutilizar. Isso sim que deu muita alegria ao povo d'aqui e por isso é que se deitaram muitos foguetes.

O nosso Partido em toda esta freguezia é cada vez maior, embora o lambaz do papa-jantares ande a dizer para ahi que o povo que o acompanha a ele. Coitado, é tão verdade ele ter aqui alguma importancia, como o terem-se deitado os taes foguetes, por causa do sr. José Miguel ter deixado de ser administrador!

Campelo, 3.—O «camaleão» mentiu descaradamente dizendo que se deitaram aqui foguetes por causa de ter deixado de ser administrador do concelho o sr. José Miguel Fernandes David. Só o Frei Espreita Moscas é que quiz queimar uns foguetes, dizendo que o Zanaga lhe pedira para isso, mas uns garotos tiraram-lhe os das mãos e deram-lhe com eles na cara, o que foi motivo de grande gargalhada das pessoas que presenciamos o caso. Aqui é geralmente sentida a saída do sr. Fernandes David da administração do concelho, pois é aqui muito considerado.

O tal «camaleão», que não tem escrupulos em «forjar» noticias falsas, fingindo que são mandadas d'aqui, falou d'esta vez tão verdade, como quando disse que algumas pessoas andaram a angariar assinaturas para a freguezia passar para Castanheira de Pera, o que foi uma refinada mentira.

Que grande intrução!

Lomba da Casa, 3.—Aqui ninguem deitou os taes foguetes a que se refere o «camaleão», por causa do sr. José Miguel já não ser administrador!

E' uma mentirola completa; nem havia pessoa alguma capaz de fazer semelhante cousa, pois o sr. José Miguel é aqui muito estimado até mesmo pelos evolucionistas.

Só o Trabuco é que se podia lembrar de intrujar assim os poucos leitores que ainda tem o «camaleão».

Foz d'Alge, 3.—Ninguem ficou satisfeito com a saída do antigo administrador do concelho, nem ninguem aqui deitou foguetes. Trota-se, com certeza, de mais uma intrugice dos «ladrões das eiras do povo». Das eiras e do... «milho».

Seria bem melhor que a araujada, em vez de andar com boatos falsos, pagasse o que deve da ponte e não tratasse de roubar a eira ao povo.

Para cá vem eles de carinho...

Já estamos fartos de ser roubados!...

Os "pacificos" cidadãos da Fonte da Guisa são condenados

No dia 1 do corrente, responderam no tribunal d'esta comarca os bem conhecidos desordeiros José, Manoel, Laurindo e Byron da Silva, filhos do também conhecido Francisco da Antonia, da Fonte da Guiza, acusados pelo digno agente do Ministerio Publico, de em 29 de dezembro ultimo terem espancado Diogo André dos Santos, desta vila, deixando-o prostrado por terra, facto que então noticiamos.

Presidiu á audiéncia o illustre juiz de direito sr. dr. Elisio Lima e foi advogado dos reus o dr. Rosa Falcão.

Apesar das boas diligéncias do advogado e das testemunhas de defesa dos reus, foram condenados respectivamente em 30 e 25 dias de prisão, remiveis a 60 centavos por dia.

A sentença foi bem recebida, pois desordeiros d'este jaez não podiam ficar impunes.

Que lhes sirva a lição.

D. Adelaide Paiva de Carvalho

Esteve alguns dias n'esta vila, tendo já retirado para Coimbra, a sr.^a D. Adelaide Paiva de Carvalho, esposa do nosso bom amigo Joaquim Miguel de Carvalho. S. ex.^a vinha acompanhada de seu filho Sebastião e de seu sobrinho Fernando.

Agenda semanal

De passagem para o Porto, esteve nesta vila o sr. Antonio David das Neves, de Pedrogam Grande.

Cumprimentámos hontem nesta vila os nossos presados assinantes, srs. Alfredo Barreto, da Castanheira de Pera e Manoel Rodrigues Costa, do Troviscal.

Estiveram em Figueiró a tratar dos seus negocios os nossos estimados amigos e assinantes, srs. José Fernandes, comerciante em Alhadás; José Simões, de Vilas de Pedro; Abilio José Alves, do Casal Novo; Damasio Simões da Silva e Possidonio Marques, de Aguda; Francisco Simões Agria, do Casal; João Simões Cascas e Servulo Simões Pereira, de Campelo.

Acompanhado de sua esposa, seguiu para Santos (Brazil) o nosso assinante, sr. Joaquim Lopes da Silva, dos Moninhos Cimeiros. Desejamos-lhes boa viagem.

FOLHETIM DA UNIÃO 1914

A utilização pratica da Taquigrafia na vida comercial

Um belo ideal ainda distante da sua plena efectivação — A rotina e o progresso comercial — Utilidade da Taquigrafia no commercio — Cooperação desvalorizada — Os pseudotaquigrafos e o ensino da Taquigrafia — Requisitos do bom Taquigrafo — O que se torna preciso para atingir a prefectibilidade na

De visita a sua familia, encontram-se na Ribeira Velha o nosso amigo e assinante, sr. José dos Santos Lucas, conceituado commerciante em Ferreira do Alemtejo.

Para Lisboa, seguiu na ultima segunda feira o nosso amigo sr. Raul Miguel de Carvalho, de Pedrogam Grande

Tavares Gorjão

Era d'este nosso colaborador o artigo que publicámos no nosso ultimo numero em logar d'honra, que por sinal saiu com algumas "gralhas".

INSPEÇÃO MILITAR

E' nos dias 17 e 18 do corrente que tem logar a inspecção dos mancebos recensados por este concelho, sendo inspecionados no dia 17 os das freguesias de Aguda e Campelo e no dia 18 os de Figueiró e Arega.

Abilio Simões da Silva

Já retirou para Mossamedes este nosso amigo e assignante que durante algum tempo nos deu o prazer das suas vizitas.

Que tenha boa viagem e que o futuro lhe seja cheio de felicidades como merece.

Venda de Mobilia

Alvaro Silveira, pretendendo modificar as suas cousas, vende todo o seu mobiliario.

Quem pretender comprar poderá dirigir-se á sua residencia.

José Henriques Barata, commerciante na Gestosa, participa ao publico que acaba de montar uma sucursal no Troviscal, na antiga casa de negocios de Augusto Maria dos Santos que consta de mercearias, tabacos, bebidas e outras miudezas, para onde devem ser enviadas as suas correspondéncias.

DESPEDIDA

Tendo que retirar para Mossamedes (Africa) e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, vem por este meio fazer-lhe, oferecendo ali o seu limitado prestimo.

Lisboa, 1-8-914.

Abilio Simões da Silva

Creada de meia idade

Que saiba alguma coisa de cozinha, para casa de duas pessoas, precisa-se—C. Pereira—Rua dos Voluntarios da Republica, 150, Tomar.

Taquigrafia — Taquigrafos de menores recursos profissionaes — Só bons professores e bons métodos produzem bons Taquigrafos — Nos nossos escriptórios não se sabe ditar — O alemão Siegfried Hoepl e a Taquigrafia — Uma opinião que seria interessante e oportuno ouvir.

A despeito dos esforços constantes, pertinazes e,—digamos sem laivos de favor,— altamente louvaveis, acentuadamente patrióticos, dos que, num benemerente apostolado, trabalham, forcêjam, porfiam pela ampla divulgação da Taquigrafia entre nós, o certo — e lamentavelmente certo — é que, até agora, ainda esta valiosa e utilissima arte-ciencia não logrou encontrar, no nosso meio commercial, o propicio acolhimento e a consequente expansão que

CORRESPONDENCIA

Vilas de Pedro, 3.

Realizou-se no dia primeiro do corrente o encerramento dos trabalhos escolares na Escola Movel deste logar. O professor, depois de ter lido a portaria pela qual S. E.^a o Ministro manda encerrar a missão escolar neste ano letivo, fez uma singela alocução aos alunos pedindo-lhes que fossem sempre bons patriotas, que cumprissem todos os deveres civicos e que se fossem instruindo o mais possivel para prestarem á Patria os serviços de que ella carece para se tornar prospera, lembrando-lhes ainda grandes figuras da nossa historia, modelo seguro para se tornarem bons cidadãos. Lamentou depois que não fosse permitido fazer exame aos seus alunos afim de eles serem recompensados das fadigas escolares, obtendo como lhes tinha sido prometido o respectivo diploma que a alguns faz bastante falta.

Finda a palestra o mesmo professor despediu-se de todos desejando-lhes mil felicidades, ouvindo-se então vivas á Patria e a Republica com que se terminou este ato.

—Na séde desta freguezia realizou-se no preterito domingo a festa do orago da freguezia, a qual foi regularmente concorrida, sendo oradores o paroco da freguezia, o padre Cipriano que ao que nos consta pregarão uns sermões bastante reacionarios. No arraial houve grandes bailaricos indo alguns dos festeiros para o Fontão Cimeiro, onde se dançou animadamente até altas horas.

—Tivemos o prazer da vizita do correligionario José Fernandes, considerado negociante em Alhadás.

—Parte na proxima quarta feira para o Alemtejo o nosso bom amigo José Simões que aqui está ha já alguns dias de vizita a sua familia.

—Esteve neste logar com curta demora o nosso amigo e correligionario Manoel dos Reis.

—Acha-se entre nós o cidadão Joaquim Ladeira, bem-quisto negociante.

—Consta-nos que chega, no proximo dia 15, o nosso amigo Joaquim d'Abreu Junior,

ai devia ter, se fossem apreciados, com equidade e justiça, os inegaveis beneficios e a efficacissima cooperação que a Taquigrafia dispensa a quantos sabem aproveitar o bello e devotado concurso de um bom estenógrafo.

Sempre apegado á rotina arcaica, essencialmente conservador e orientado por antiquados processos, avêso na sua maioria, na sua quase totalidade, a ir buscar, aos grandes centros commerciaes estrangeiros, ensinamentos inteiramente novos e progressivos, não sabendo valorisar o tempo nem simplificar o complicado funcionamento de um mecanismo, por vezes hilariante, onde, por entre collições rudes, se entrechocam pesadas e ronceiras engrenagens, já oxidadas pelo transcorrer de longos anos,—o nosso

o qual vem descansar, por alguns dias, dos seus afazeres.

—Os milharaes apresentam um magnifico aspeto e prometem um bom ano agricola. Pena é que não possamos dizer o mesmo das oliveiras e videiras que foram muito damnificadas com as ultimas chuvas.

C.

A GUERRA ULTIMA HORA

Consta-nos que o governo imperial alemão convidou os nossos amigos Acurcio Lacerda e Antonio Serra, para irem montar os serviços da telegrafia sem fios na fronteira franceza...

EDITAL

José Simões regedor da freguezia de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que recebeu do Comando geral da guarda republica na seguinte circular:

Estando a organizar-se uma companhia para o estabelecimento de postos de policia rural e local nos Concelhos de Coimbra, Condeixa, Louzã, Miranda do Corvo, Penela, Soure Poiães, peço para fazer convite a todos os reservistas do exercito e armada e praças licenciadas domiciliadas nessa freguezia para se alistarem na referida companhia, enviando-me as cadernetas dos que se oferecem para aqui se ver se estão em condições de alistamento e não as tendo em seu poder mandar-me as indicações dos regimentos da reserva a que pertencem os reservistas e os regimentos do activo a que pertençam os licenciados afim de se pedirem os esclarecimentos precisos.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Agosto de 1914

O regedor,

José Simões

ADUBOS CHIMICOS

Recebidos directamente da Companhia União Fabril a mais importante fabrica do paiz.

Vende Carlos Liborio Figueiró dos Vinhos.

ambiente commercial, na fase em que se encontra, e se bem que a minha afirmação possa desagradar aos optimistas, não oferece nem poderá oferecer favoravel terreno em que se radique, alastre e frutifique a utilização pratica da Estenografia, emquanto o commerciante portuguez não abandonar, definitivamente, revalhos processos até hoje seguidos e não enveredar pelo caminho largo, fulgurante das conquistas modernas, apercebendo-se de quanto, directa e efficientemente, possa facilitar o incremento dos seus negocios.

José Craveiro da Cruz

(Continua)

No Barateiro do Povo

Brevemente um lindo sortido, em gravataria, o que ha de mais chic, moderno e a preços convidativos.

J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua da Palma, 12 — LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões, correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro, só pelo pezo.

6 e — Rua da Palma — 10 e 12

Não confundir — I. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

BREAK QUASI NOVO E ARREIOS

Em bom uso, vende Acacio Manso

CABAÇOS

Adubos Adubos

Peçam em toda a parte os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C. A.O. e M. R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofeu & C.^a, de Lisboa; São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

E' unico representante d'esta fabrica nos concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certã, Oleiros e etc. etc. Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas, ou á fabrica da Povoia de Santa Iria com escriptorio na rua Nova de S. Domingos, 22 1.^o Lisboa.

Aos revendedores fazem-se grandes descontos.

Para quantidades não inferior a 20 saccos (uma tonelada) preços da fabrica.

Primeira Empresa de Viação

AUTO-ONIBUS

DA

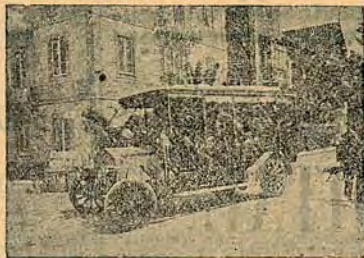
Região do Zezere

DE

Carreira & David

DE

Figueiró dos Vinhos com sede em Tomar



Horario a vigorar no dia 1.º de junho de 1914

CARREIRA DE PAIALVO — FIGUEIRO — CASTANHEIRA : todos os domingos, quartas e sextas feiras de cada semana, parte o automovel de Paialvo á hora abaixo indicada
Volta para Paialvo ás segundas, quartas e sextas

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Cast. ^a	13	Carreiras directas
1. ^a	Tomar	1,30	Alagoa	13,30	Paialvo—Figueiró e vice-versa, 1. ^a classe... 1552
2. ^a	Pintado	2	Figueiró	14,30	2. ^a classe... 1522
3. ^a	V. dos T.	2,30	P. Nova	15	Paialvo—Castanheira e vice-versa... 1592
4. ^a	Cabaços	3	Barqueiro	15,30	2. ^a classe... 1462
5. ^a	Barqueiro	3,30	Cabaços	16	
6. ^a	P. Nova	4	V. dos T.	16,30	
7. ^a	Figueiró	4,30	Pintado	17	Preço por cada zona 26 c.
8. ^a	Alagoa	5,30	Tomar	19,30	
9. ^a	Cast. ^a ch	6	Paialvo ch	20	

CARREIRA ENTRE PAIALVO — FERREIRA — SERNACHE E CERTA. Todas as terças feiras e sabados com o seguinte horario

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Certa	14	Carreiras directas
1. ^a	Tomar	1,30	Faleiros	14,30	1. ^a classe
2. ^a	Pintado	2	Sernache	15	Paialvo—Certa e vice-versa 1562
3. ^a	P. do Zezere	2,30	Rio	15,30	2. ^a classe... 1512
4. ^a	Vales	3	Vales	16	
5. ^a	Rio	3,30	F. do Z.	16,30	
6. ^a	Sernache	4	Pintado	17	Preço por cada zona 26 c.
7. ^a	Faleiro	4,30	Tomar	19,30	
8. ^a	Certa ch.	5	Paialvo ch.	20	

No dia 2 de julho, inauguração da primeira carreira semanal de Tomar á Praia da Nazaré, por Villa Nova d'Ou em, Leiria e Alcobaca que continuará todas as quintas feiras até ao fim da época balnear. Preços d'esta carreira 2500; ida e volta 3550—(3550) partida de Tomar ás 5 h.

A empresa pode assegurar aos srs. passageiros o exacto cumprimento d'este horario

Para esse fim adquiriu um novo e excelente carro «Berliet» que oferece toda a segurança e comodidade para os srs. passageiros.

Para podermos equilibrar as enormes despesas que este meio de viação nos acarreta, confiamos na protecção do publico, que não deixará de preferir sempre os automoveis de Carreira & David os carros de mais segurança e resistencia que até hoje tem apparecido. Viajar com segurança só nos automoveis de Carreira & David.

A empresa acaba de obter a representação Vacuum Oil Comp. para a venda de gazolina e oleos nesta area.

Representantes: — Figueiró dos Vinhos, Monel Rodrigues Carreira — Lisboa, Pompeu Bebiano Carreira — Telefone, 2154, R. Anjos, 34-F

Confiados na protecção do publico agradecem

CARREIRA & DAVID

Godinho & Linto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a »
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de letas e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d' Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

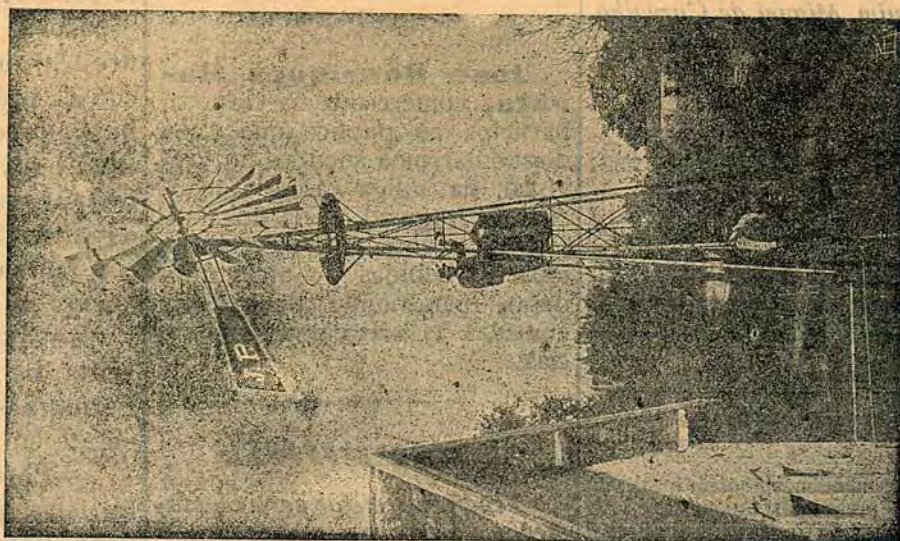
Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Trabalhando com pouco vento, é, comtudo, o melhor processo de moinhos de irrigação:



garante a sua pureza para o consumo

Este novo systema de extrair agua dos pozos

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NO

BARATEIRO DA POVOA

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.
Miudezas, mercearia e brinquedos.

Solu e cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

NOVO AER-MOTOR
Mais solido, mais perfeito e mais barato

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

Inventor e constructor -- Jeronymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos